

TÍTULO: TAXA DE SOBREVIVÊNCIA E PERFIL HEMATOLÓGICO DE DOURADOS *Salminus brasiliensis* SUPLEMENTADOS COM PROBIÓTICO, PARAPROBIÓTICO E SIMBIÓTICO *Lactobacillus rhamnosos*

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Unidade Universitária de Aquidauana

Área temática: Ciências Agrárias » Zootecnia » Aquicultura

ALMEIDA, Patrini Rodrigues¹ (patrinirodrigues1@outlook.com); **OLIVEIRA,** Fúlvia Cristina² (fulcris@yahoo.com.br); **ACUNHA,** Rubia Mara Gomes² (rubiazootec.18@gmail.com); **CAMPOS,** Cristiane Meldau³ (cmeldau@uems.br).

¹Discente do curso de Zootecnia UEMS – Aquidauana.;

²Discente do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS- Campo Grande;

³Docente nos cursos de Agronomia e Zootecnia, Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UEMS – Aquidauana.

A piscicultura é uma atividade que está se expandindo e se intensificando e, com isso aumentamos os manejos que podem gerar alterações na homeostase dos peixes permitindo ter mudanças nas respostas fisiológicas desses animais. Contudo, adoção de medidas estratégicas que possam amenizar o estresse e aumentar a resistência do sistema imune dos peixes frente ao estressor no intuito de beneficiar a saúde dos peixes tem sido utilizado para essa finalidade. O objetivo desse trabalho foi avaliar a taxa de sobrevivência e o perfil hematológico de dourados (*Salminus brasiliensis*) alimentados com probiótico *Lactobacillus rhamnosos*, paraprobiótico (cepas inativas) *Lactobacillus rhamnosos* e simbiótico *probiótico Lactobacillus rhamnosos + paraprobiótico Lactobacillus rhamnosos*. O experimento foi realizado no setor de Piscicultura da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul em Aquidauana, com duração de 45 dias. Foram utilizados 240 animais com peso médio de 6,78 g e comprimento total médio 8,97 cm, distribuídos em 16 caixas de 500 litros. O delineamento foi inteiramente casualizado com quatro tratamentos e quatro repetições cada, os peixes foram alimentados duas vezes ao dia com ração extrusada com 46% de PB e dietas contendo probiótico, paraprobiótico e simbiótico. As variáveis hematológicas analisadas foram: eritrócito, hematócrito, hemoglobina, volume corpuscular médio, concentração corpuscular de hemoglobina e concentração de hemoglobina corpuscular média, e desempenho foram ganho de peso, comprimento total, comprimento padrão, conversão alimentar, o tempo de observação da mortalidade foi de sete dias pós-inoculação. Os resultados foram submetidos ao teste de normalidade Shapiro-wilk e bartlett seguidos de análise de variância ANOVA, apenas os dados de sangue foram em esquema fatorial (tratamento/tempo) com quatro tratamentos e duas coletas (4x2) e por fim ao teste de Tukey. Não foram encontradas diferenças estatísticas entre os tratamentos ($p>0,05$) no desempenho zootécnico, quanto as variáveis hematológicas foram observadas no fator de tempo hematócrito $31,48\pm 26,14\%$, hemoglobina $11,80\pm 9,15$ g/dL e HCM $56,53\pm 44,9$ pg ($p<0,05$), não sendo observada nos valores médios e o fator de tempo RBC, CHCM e VCM ($p>0,05$), durante o período de observação não houve nenhuma morte dos peixes, registrando uma taxa de sobrevivência de 100% durante esse período. Conclui-se que a suplementação da dieta com probiótico, paraprobiótico e simbiótico no fator de tempo influenciaram nas variáveis hematológicas e resultou em uma maior sobrevivência entre os tratamentos.

PALAVRAS-CHAVE: peixe nativo, paraprobiótico, *Lactobacillus rhamnosos*

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao órgão financiador do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (PIC/UEMS) e para Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)